

DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

Trabalhadores da
AXS Energia rejeitam
contraproposta ao ACT
Página 3



Energia é recuperada
em tempo recorde após
enchentes em SC
Página 2



CELESC

Descruza os braços, Presidente!

CATEGORIA FAZ ATO NA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL HOJE E COBRA AÇÕES DA EMPRESA VISANDO DIMINUIR O SEU SOFRIMENTO E O BOM ATENDIMENTO À POPULAÇÃO CATARINENSE



Foto: Divulgação/Celesc



Movimento nas lojas entre os dias 20 e 21 de janeiro de 2025

Nessa quinta-feira, 23 de janeiro, celesquianas e celesquianos farão mais um ato na Administração Central da empresa. O objetivo da mobilização é cobrar do Presidente da companhia, Tarcísio Rosa, da Direção da Celesc e do Conselho de Administração (que se reúne no local a partir das 9h) solução urgente aos problemas do novo sistema comercial, além de medidas que garantam a saúde e a segurança da categoria, bem como a contratação de pessoal em diversos setores para amenizar os problemas surgidos a partir da mudança de sistema.

Se outrora havia necessidade de con-

tratamento de pessoal apenas no atendimento comercial, por conta das enormes filas nas lojas, hoje há necessidade de contratação de empregados próprios em outras diversas áreas, como o Faturamento, a Ouvidoria e outros setores que também estão sendo impactados com a mudança do sistema.

Na semana passada, novas reportagens nos meios de comunicação noticiaram o calvário enfrentado pelos consumidores em todo o estado. Apesar de representantes da empresa darem entrevistas indicando caminhos para os clientes **tentarem** solucionar os problemas,

em momento algum é indicado um prazo para a sua resolução, o que aflige ainda mais trabalhadores e clientes.

Os sindicatos da Intercel, em visitas às lojas de atendimento na última semana, encontraram novamente muita gente nas filas - inclusive pessoas sentadas na calçada, do lado de fora, sob sol e muito calor, como na imagem acima - consumidores indignados esbravejando com os atendentes e ausência de solução em diversos casos após o atendimento.

Nas redes sociais, atendentes fizeram desabafos sobre a rotina estressante, insalubre e degradante pela qual estão

passando e houve, ainda, o caso de um grupo de atendentes de uma loja de um grande município que ameaçou pedir demissão em massa, caso não haja solução para breve.

O momento é caótico, jamais visto nos quase 70 anos da Celesc, e o Presidente Tarcísio e toda a sua Diretoria precisam descruzar os braços e agir. Por isso, **nessa quinta-feira, participe do ato na Administração Central**. É com a união da categoria que poderemos mudar essa realidade.

Novas medidas estão sendo estudadas pela Intercel e serão divulgadas nos próximos dias.

Resposta rápida e assertiva em mais uma enchente prova a eficiência da Celesc Pública

Rapidez com que consumidores tiveram energia restabelecida contrasta com a demora em estados onde a energia foi privatizada

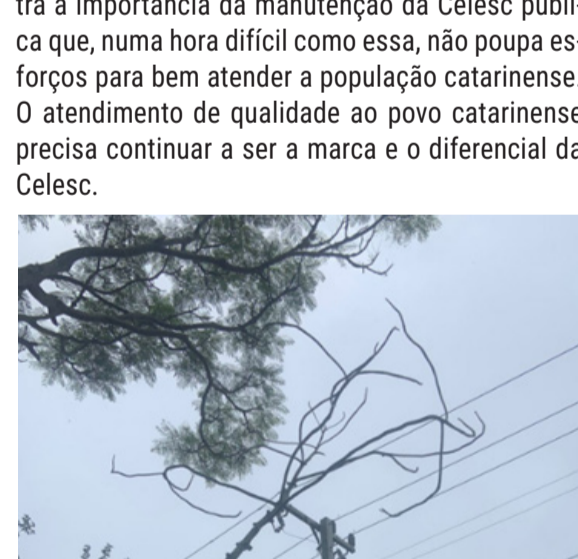


goria eletricitária em Santa Catarina.

Em situações semelhantes, em estados como São Paulo ou em Goiás, que tiveram a energia privatizada, a demora para restabelecer a energia levou mais de uma semana. Na Grande Florianópolis e no Vale do Itajaí, a resposta foi bem mais rápida e dois dias depois da enchente a situação já estava praticamente normalizada. Alguns poucos trechos que tiveram deslizamentos de terra, abertura de crateras na pista e, ainda, onde só se chega de barco, a demora obviamente foi um pouco maior. Mas não a ponto de gerar insegurança e insatisfação demasiada aos consumidores.



Mais uma vez, a resposta rápida e eficiente à população numa situação de emergência demonstra a importância da manutenção da Celesc pública que, numa hora difícil como essa, não poupa esforços para bem atender a população catarinense. O atendimento de qualidade ao povo catarinense precisa continuar a ser a marca e o diferencial da Celesc.



Apesar da situação extremamente caótica, que levou 13 municípios a declararem situação de emergência, a falta de luz por conta das chuvas não chamou a atenção da população. Mesmo com máxima lotação de turistas e visitantes em cidades como Palhoça, Florianópolis ou Governador Celso Ramos, a falta de energia atingiu menos de 20 mil consumidores na região - num universo de quase um milhão de pessoas. Além disso, outra marca que precisa ser registrada é o rápido restabelecimento da energia em diversos bairros, fruto da experiência, do preparo e da dedicação da cate-



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Reclamações no Plano de Saúde na CGT Eletrosul I

As pessoas dirigentes do Sinergia receberam diversas reclamações referentes à implementação do plano de saúde nacional na Eletrobras. Na CGT Eletrosul, por exemplo, os medicamentos solicitados em consulta médica eram pagos pelo plano diretamente para os estabelecimentos de farmácia, sem necessidade de pagamento por parte de quem necessitava do medicamento. Agora, com a nova sistemática, a pessoa primeiro paga o medicamento para só depois ser ressarcida.

Reclamações no Plano de Saúde na CGT Eletrosul II

Ainda referente ao plano de saúde na empresa, há relato de pessoa que foi realizar cirurgia e necessitou desembolsar cerca de R\$ 10 mil, devido a um problema de autorização. Houve também caso de criança que fez exame em laboratório credenciado que, ao receber o resultado, teve a infelicidade de ter parte dos exames negados.

Reestruturação na Eletrobras causa confusão e ineficiência

Desde que foi privatizada, tendo como filosofia de gestão o tal orçamento base zero, do mercado financeiro, a Eletrobras passa por diversos processos de reorganização e viradas de chave que, na prática, são processos de desorganização. A empresa está parando, os sindicatos estão demandados com problemas simples de gestão, como a efetivação de reembolsos e procedimentos novos que não dão conta de manter o funcionamento normal da empresa. As reclamações se somam às atividades sindicais normais, que acaba também sobrecarregando as entidades. Somente o auxílio babá, educação e autodesenvolvimento, sofreram da privatização pra cá, mais de quatro mudanças de procedimento e sistema. Esse excesso de mudanças vem travando, adoecendo e tornando os processos internos muito instáveis e sem previsibilidade alguma. As entidades sindicais estão atentas e, em caso de ausência de solução, recorrerão à Justiça para fazer cumprir o Acordo Coletivo de Trabalho.

GT Anuênio se reúne mais uma vez na Celesc



O Grupo de Trabalho do Anuênio voltou a se reunir na quinta-feira, 16 de janeiro. Novamente sindicatos da Intercel e representação da empresa divergiram sobre até onde deve ser calculado o impacto do pagamento do anuênio a todos os empregados. A empresa insiste em apresentar números até 2066, e esperava que a Intercel levasse formas de aquisição do direito, enquanto a Intercel pretende discutir isso somente após o final do GT, na negociação propriamente dita. Uma nova reunião ficou agendada para o mês de fevereiro.

Sindicatos fazem concentrações sobre GA

Os sindicatos da Intercel fazem desde semana passada concentrações nos locais de trabalho para falar sobre a gratificação ajustada. É importante a participação da categoria nos debates.

Abertura de exposição adiada

A abertura da exposição "Cruzos Opacos", com pinturas de Tauan Gon, divulgada na edição 1636 do Linha Viva, foi adiada em função das chuvas. A nova data de estreia é 30 de janeiro, a partir das 19h.

Trabalhadores rejeitam contraproposta da AXS Energia

Sinergia chamará Direção da empresa para nova rodada de negociação

Trabalhadoras e trabalhadores da AXS Energia se reuniram nessa terça-feira, 21 de janeiro, em Assembleia, para apreciar a contraproposta ao Acordo Coletivo de Trabalho negociado entre o Sinergia e a direção da empresa.

Como resultado das negociações, a empresa manteve a contraproposta

de reajuste salarial pelo IPCA acumulado de 2024 (4,83%), o aumento do auxílio alimentação de R\$ 950 para R\$ 1.000,00 e, como única cláusula nova dessa negociação, a adoção da prática da ginástica laboral, apenas 10min por semana.

Outras cláusulas importantes, como a redução da jornada de 44h para 40h

e a concessão do 13º vale-alimentação foram negadas pela AXS.

Em Assembleia, a categoria rejeitou a contraproposta da empresa por maioria. Com isso, o Sinergia enviou uma carta à direção da companhia comunicando o resultado da Assembleia e solicitando nova rodada de negociação para os próximos dias.

Sinergia e MAB atuam em áreas atingidas pelas chuvas

Mais de 100 famílias receberam doações de roupas e alimentos desde o sábado, dia 18



No último final de semana, o Sinergia, em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), ajudou na limpeza e reconstrução de residências e na coleta e distribuição de alimentos, roupas e pequenos móveis para famílias atingi-

das pelas enchentes nos bairros Monte Verde, em Florianópolis, Flor de Nápolis, em São José, e Brejaru, em Palhoça.



Na manhã de domingo, junto ao Centro Espírita Maria de Nazaré e a igreja IDE Reino Floripa, foi possível fazer a distri-

buição de roupas a mais de 100 famílias atingidas. Essa ação de recebimento e triagem de roupas e alimentos seguirá até que a situação seja normalizada e as comunidades estejam em segurança.

Você pode doar alimentos, roupas, móveis e água potável na sede do sindicato (Rua Lacerda Coutinho 149, centro de Florianópolis), de segunda a sexta, das 9h às 16h.



TRIBUNA LIVRE | Por Elaine Larsen, atendente comercial na Celesc

Desabafo dos atendentes da Celesc

Desde maio do ano passado a Celesc implantou um sistema novo, SAPHanna, com a promessa de melhorar todos os procedimentos.

Só promessa! Pois, na verdade, o sistema apresenta várias inconsistências, erros, bugs etc. E nesse Caos criado em toda Santa Catarina, estamos nós, Atendentes da Celesc sofrendo humilhações, ameaças, xingamentos de todas as formas possíveis, chamados de incompetentes, sem vontade de trabalhar, sem vontade de resolver, sendo que não so-

mos os culpados.

Estamos na linha de frente, sendo agredidos verbalmente e fisicamente em algumas situações, e a Diretoria da Celesc está muito bem, obrigado, pois não pasamos pelo que nós estamos passando.

Atendentes pedindo demissão, atendentes adoecendo, atendentes com crises de Pânico, crises de ansiedade, atendentes chorando, atendentes tomando remédio controlado para aguentar tanta agressividade dos clientes nas lojas da Celesc. Clientes querem uma solução, nós tam-

bém queremos, mas não somos culpados. Os culpados estão muito bem atrás de uma mesa na Central da Celesc, em Florianópolis, sem saber o nosso dia a dia, o que passamos todos os dias desde maio de 2024.

É triste ver a falta de empatia tanto da Diretoria da Celesc, como também os clientes, que nos de tratam todos os dias. Estamos exaustos de enxugar gelo, e não conseguimos ver solução, não conseguimos dar um retorno concreto aos clientes, que abrem reclamação em cima de

Sindicato consegue reintegração em caso de demissão por etarismo

O Sinergia-RJ, através do escritório de advocacia Garcez, conseguiu a reintegração de trabalhadora do Cepel demitida em 11 de novembro de 2022, após 18 anos de trabalho, que teve como critério a sua idade, como foi amplamente divulgado pela empresa, que veiculou a notícia informando "a renovação do quadro de empregados, destacando que a média de idade dos trabalhadores contratados para substituir os demitidos era de 35 anos".

A decisão do TRT 1, proferida pela sexta turma do Tribunal Regional do Trabalho, reconheceu que a dispensa aconteceu por ato discriminatório, declarando sua nulidade e determinando sua imediata reintegração, além do pagamento das verbas decorrentes do período em que ficou afastada e indenização por danos morais no valor de R\$ 50.000,00.

A Advocacia Garcez destaca a importância desta decisão judicial favorável à trabalhadora, pois em nossa sociedade uma das formas mais comuns de discriminação é justamente através do trabalho que ultrapassa a ideia de sustento e se reveste como afirmação da própria personalidade do indivíduo.

Nesse sentido, pode-se considerar que a conduta de tirar o direito ao trabalho do indivíduo unicamente em razão de sua idade não pode ser tolerada.

Os advogados da Advocacia Garcez destacam, ainda, que "a dispensa abrupta e arbitrária da trabalhadora, considerando unicamente a sua idade, é evidentemente discriminatória e esse tipo de discriminação impede que o indivíduo continue se desenvolvendo na sociedade, assim o tratando com diferença, logo, desrespeitando o princípio da isonomia, um princípio constitucional, disposto no caput do artigo 5º da CRFB/88, de modo que a conduta da empresa merece ser tratada com rigor pelo Poder Judiciário trabalhista".

Nota: O etarismo, também conhecido como ageísmo, é um fenômeno social que se refere ao preconceito, discriminação ou estereotipação de indivíduos com base na idade.

reclamação.

Situação muito desgastante psicologicamente, não vemos uma luz no final do túnel; o que vemos é uma luz sim, mas o trem vindo nos atropelar - assim disse uma amiga atendente que trabalha na empresa.

Por favor, Diretoria da Celesc! Por favor, Intercel! Por favor, Deputados de Santa Catarina! Por favor, Governador de Santa Catarina Jorginho Mello! Por favor! Não aguentamos mais!!! Precisamos de uma Solução Urgente!!!

Sinergia participa do 38° Encontro do MST em Fraiburgo

Evento celebrou os 40 anos de luta pela terra em SC, além de discutir a agroecologia e Reforma Agrária Popular



O Sinergia, representado por seu Coordenador Tiago Bitencourt Vergara, compareceu no 38° Encontro Estadual do Movimento Sem Terra. O evento ocorreu entre os dias 16 e 18 de janeiro no Assentamento Vitória da Conquista, em Fraiburgo. “A Reforma Agrária: uma luta de todos!” foi a temática do encontro, que contou com espaço de debates, estudos e planejamento da luta pela soberania alimentar saudável através da agroecologia como ferramenta. Os presentes relembrou as primeiras ocupações no estado, em 1985, e comemoraram com orgulho as conquistas e os avanços nos assentamentos.

Coordenador do MST e morador do Assentamento Anita Garibaldi em Ponte Alta, Vilson Santin enaltece o trabalho do Movimento em SC: “Nossa missão é a luta da terra, da reforma agrária popular, na defesa dos direitos da nossa classe trabalhadora do campo e da cidade, e vamos continuar produzindo alimentos saudáveis, plantando árvores e praticando sempre a solidariedade”.

Essa solidariedade é vista na histórica parceria do Sinergia com o MST, que arrecadou e distribuiu 10 toneladas de alimentos para regiões vulneráveis da Grande Florianópolis no final do ano passado.

Santin exaltou essa parceria, “nós temos uma Aliança com sinergia com a categoria dos eletricitários e eletricitárias, histórica no nosso estado. É uma maneira singela, honesta, sincera, de retribuir essa solidariedade de classe para a sociedade”.

No evento, houve ainda um momento de indignação e homenagens aos 2 integrantes assassinados e aos 6 feridos em uma invasão no dia 10 de janeiro no Assentamento Olga Benário, na cidade de Tremembé, em São Paulo. Durante o Encontro, o Coordenador do Sinergia prestou seu apoio: “Nós estamos profundamente sentidos, nos colocamos à disposição e queremos que esse crime seja esclarecido. O MST precisa ter a liberdade para continuar as atividades na produção de alimentos saudáveis, de agricultura saudável para nossa população. Nossos sentimentos e desejamos muita força para o Movimento”.

Vilson Santin finalizou afirmando que a luta pela conquista da terra e da reforma agrária seguirá ainda mais forte, “essa é a nossa missão, o nosso compromisso. Responder a esse ato covarde, cruel, com mais organização, mais luta e mais conquistas para o nosso povo”.